O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XI | ASSIGNATURAS ANNO..... 20$000 — SEMESTRE 10$000 EXTRANGEIRO E ESTADOS DO NORTE..... 30$000 | SÃO PAULO—Sexta-feira, 11 de setembro de 1903 ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B TELEPHONE 629 | NUMERO 3417

SANTOS DUMONT

A recepção

AS PRIMEIRAS HORAS

O dia amanheceu carregado de nuvens plumbeas e ameaçadoras. De vez em quando, uma garôa fina, penetrante, penetrava na cidade, envolvendo-a num denso véo de neblina.

A's 5 1/2 horas da manhã, cahiu sobre a cidade um chuvisqueiro grosso que transformou algumas ruas em verdadeiros lamaçaes.

Não obstante, desde essa hora começaram a affluir para a estação do Norte os representantes do governo e os membros das congregações das escolas superiores, que deviam seguir para Mogy das Cruzes para ahi receberem o intrepido aeronauta brasileiro.

Já na plata fórma, do lado esquerdo da estação, achava-se o expresso, prompto para receber os passageiros.

O ultimo carro, de 1ª classe, n. 3, série *B*, era o reservado aos representantes do governo, das escolas e á familia de Santos Dument.

Os convidados começaram a chegar pela seguinte ordem:

Dr. José de Freitas Valle, representando a congregação do Gymnasio da capital; dr. Almeida Nogueira, coronel Bento Bicudo e dr. Ricardo Soares Baptista, representando o Senado; drs. Oscar de Almeida, Candido Motta e Veiga Filho, representando a Camara; dr. Luiz de Toledo Piza e Almeida, secretario da Agricultura; dr. Bento Pereira Bueno, secretario do Interior e da Justiça; Marcellino Piza, official de gabinete do dr. secretario da Agricultura; dr. Braulio Gomes, director da Escola de Pharmacia, representando a congregação do mesmo estabelecimento; Augusto de Carvalho, representando a Escola Normal e as annexas; ar. Nestor Natividade, representando a congregação da Escola de Commercio.

Logo depois chegaram á estação os seguintes membros da familia de Santos Dumont:

D. Virginia Dumont Villares, irmã do illustre brasileiro; d. Adalgiza Uchôa Dumont, cunhada; Guilherme de Andrade Villares, cunhado; Luiz dos Santos Dumont, irmão, e os pequenos Guilherme, Arnaldo, Jorge, Henrique, Flavia e Margarida, filhos do sr. Villares; a pequenita Adelia, filha do sr. Luiz Santos Dumont, estes sobrinhos do arrojado aeronauta.

Acompanhava a familia o sr. João Pedro Guimarães Borges, amigo particular e procurador de Santos Dumont.

A's 6 horas, tendo tomado assento no carro reservado todas essas pessoas, partiu o expresso.

No mesmo comboio seguiram os seguintes representantes da imprensa: Hermiadas Silva, do *Estado de S. Paulo*; Annibal Machado, do *Correio Paulistano*, e Plinio Reys, d'*O Commercio de São Paulo*.

O comboio parou alguns minutos nas estações de Guayaúna, Itaquéra, Lageado, Poá e Guayó, entrando, ás 7 horas e 25 minutos, na estação de Mogy das Cruzes. Tres minutos depois, seguiu o expresso, ficando na plataforma o carro reservado.

A comitiva apeou e serviu-se de café com biscoutos no botequim da estação.

A' hora da chegada do expresso, activaram-se ainda os preparativos na estação de Mogy das Cruzes, sendo dado o ultimo retoque á caprichosa ornamentação.

Por toda a parte, viam-se pequenas flammulas coloridas, escudos e bandeiras nacionaes. As pequenas columnas que sustentam a cobertura da plataforma estavam encobertas por grandes tufos de folhagens entremeiadas de frescas flores naturaes de variegadas côres.

No patio da estação erguia-se um mastro com um grande pavilhão nacional.

A chegada em Mogy

Quasi á hora da chegada do expresso á estação de Mogy das Cruzes, começaram a chegar as pessôas gradas da localidade.

Pudemos notar a presença das seguintes:

Commissão de alumnos das secções feminina e masculina, empunhando o estandarte azul celeste do grupo escolar de Mogy das Cruzes; sr. capitão Benedicto de Almeida, presidente da Camara Municipal; professor Firmino Ladeira, director do grupo escolar; dr. Antonio Amador de Godoy Moreira, promotor publico; Benedicto Estellita, do Ypiranga; José Cardoso de Siqueira, delegado de policia; Francisco Pinheiro, Galdino Pinheiro e Manoel Ribas Filho, 1º, 2º e 3º supplentes do delegado; srs. d. Aurora Lima, Ernesto Pereira Lima, Izilino Gloria, representando o Grupo Dramatico Beneficente; Alfredo Osorio Novaes, vereador; Francisco Vianna, Manoel de Mello Freire, professor Flaviano de Mello, Francisco Leite de Almeida Prima; Brasilio de Souza Leite, escrivão de paz do Paz; José Pereira de Oliveira Bellera, Luiz Marcondes dos Santos, collector federal; Caetano de Lima Franco Cardoso, João Eleuterio Neves, escrivão do orphams; Galdino Pinheiro, ajudante do procurador; Henrique Escudeiro, Leopoldo Sant'Anna, representando o Club União; dd. Maria da Gloria, Benedicta Oliveira, Anna de Almeida, Ignacia Monteiro Ferraz e os srs. Cardoso Primo e Benedicto Borges Vieira, professores do grupo escolar; senhorita Benedicta Franco de Mello e d. Nicota Sant'Anna.

Achava-se postada na plataforma a banda de musica *Euterpe*, de que é professor o sr. Avelino Pinto.

A's 8 horas e 27 minutos, silvou, ao longe a locomotiva que rebocava o soccorro.

Houve um phrenesi geral, e o povo agglomerado na estação, como que dominado por uma força irresistivel, queria precipitar-se pelo leito da linha num impulso indescriptivel de patriotismo.

O comboio veiu chegando em marcha vagarosa.

A' entrada na plataforma, foi recebido com um delirio de ovações por parte da população.

Mil bocca abriram-se em vivas estrepitosos que se confundiam com os accordes do hymno nacional, executado pela banda *Euterpe*.

De todos os lados choviam palmas e flôres e as grynaldas espoucaram no ar.

Santos Dumont, desembarcando, foi de braços abertos ao encontro da sua familia.

Depois de abraçar demoradamente a cada uma das pessoas, beijou carinhosamente as creanças.

Em seguida, a galante alumna do grupo, senhorita Josephina Franco de Mello, filha do sr. Francisco de Souza Franco, proferiu o seguinte discurso, que foi ouvido a cabeça descoberta por Santos Dumont, então bastante commovido, como deixava transparecer na physionomia:

«Senhor—A infancia das escolas tambem exulta de prazer quando se glorificam homens que souberam conquistar a immortalidade, homens que, pelo trabalho, pelo estudo, elevam o nome de sua patria perante o mundo civilisado.

Sois um desses homens, um desses vultos grandiosos!

Nós, brasileiros, como todos os filhos deste majestoso paiz, vos saudamos!

Acceitae, senhor, com essas sinceras homenagens, as modestas flôres que vos offerecemos; traduzem ellas as delicias dos nossos juvenis corações, repletos de jubilo pela honra que hoje nos é dada: —a de diviser, de perto, um astro de primeira grandeza no firmamento da patria; a de ver uma das glorias do Brasil, perante a qual se curva o mundo inteiro, em homenagem sinceras!»

Em seguida, a joven oradora entregou a Santos Dumont um ramalhete de perfumadas flores.

Dumont abraçou a creança, commovido.

Logo depois, a banda *Euterpe* executou o dobrado *Santos Dumont*, bella composição do professor Henrique Escudeiro.

O enthusiasmo recrudesceu.

A menina Maria Hippolyta Eduarda offereceu tambem a Santos Dumont um pequeno ramalhete de flores naturaes.

Emquanto continuavam com o mesmo calor as ovações, Santos Dumont passou para o carro reservado em que tinham ido até Mogy as commissões de S. Paulo.

Ahi se entreteve por alguns instantes a acariciar os seus sobrinhos.

Logo depois, festas as manobras necessarias, a locomotiva deu signal de partida e o comboio poz-se em movimento.

Romperam de novo as acclamações.

Santos Dumont, de uma das janellas do carro, accenava ao povo delirante com o seu classico chapéo Panamá.

O comboio já ia bem longe e ouvia-se ainda, á distancia, o alarido das manifestações.

Logo que partiu o comboio de Mogy, varios membros das commissões de escolas, representantes do governo e da imprensa rodearam o glorioso

Santos Dumont

que se conservava de pé, apoiando uma das pernas no assento do carro.

Rodearam-no os srs. dr. Freitas Valle, lente de francez do Gymnasio do Estado; dr. Bento Bueno, secretario do Interior e da Justiça; sr. Guilherme de Andrade Villares; dr. Braulio Gomes, director da Escola de Pharmacia; Joaquim V. de Miranda, representante d'*O Seculo*, no Rio, e o *reporter* do *Commercio de São Paulo*.

Santos Dumont trajava calça de casemira azul marinho listada de branco, um longo sobretudo de grossa casemira côr de azeitona, com duas alas de botões de massa, collarinho á *Santos Dumont*, e uma fina gravata de seda vermelha com ramagens brancas, de formato *Principe de Galles*.

Calçava botinas amarellas á inglesa, trazia na cabeça o historico chapéo Panamá, ainda chammuscado do incendio do balão *n. 5*, e calçava luvas de pellica *marron*.

Em conversa com as pessoas que o rodeavam, as quaes o interpellavam constantemente, declarou Santos Dumont que permanecerá nesta capital até hoje, devendo embarcar hoje mesmo para o Rio.

Accrescentou que fôra convidado a ir até Campinas, o que, entretanto, lhe era absolutamente impossivel, dado o pouco tempo de que dispõe para estar no acconchego da familia.

Emquanto conversava, o illustre hospede trazia numa das mãos um pequenino ramalhete de violetas roxas, que lhe fôra offerecido em Caçapava pelo chefe da estação, sr. Chrispiniano Cordeiro.

No decorrer a palestra, aspirava muitas e demoradas vezes o aroma das flores.

Aproveitando uma opportunidade, mostrou aos circumstantes o pulseira de ouro que trazia no pulso esquerdo e da qual pendia uma pequena medalha de ouro de S. Benedicto, reliquia essa que lhe offereceu a Escola Princeza D. Isabel.

Referindo-se ás secções, porque algumas das pessoas o levaram para esse terreno, manifestou ardente desejo de conversar com José do Patrocinio sobre o seu invento.

Referiu que tem actualmente em construcção, em Paris, o seu novo ballon de um motor, 4 cylindros e duas helices.

Interpellado sobre qual a impressão que lhe causou a desastrada queda de Augusto Severo, respondeu evasivamente.

Depois conversou sobre varios outros assumptos.

Nas interrupções da palestra, dirigia amenos pequenos de carinho aos seus sobrinhos, conversando em inglez com alguns delles.

No carro reservado e num outro que seguia este, vinham ainda os srs. coronel Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*; Joaquim Miranda, d'*O Seculo* no Rio; Demetrio Gonçalves da Cunha, da *Avenida*, do Rio e representando o Circulo de Academicos Catholicos daquella capital, e as seguintes commissões:

Da Faculdade de Medicina do Rio: srs. Esperidião Queiroz Lima, Arthur Bandeira, Joviano de Castro, Lincoln Machado, Alberto A. Souza, Oscar Lopes Ferreira, Nelson Libero, Emilio J. Winther, Martins Fontes, Brenno Muniz Sousa, João Penna de Carvalho, Othon Pimentel, Waldomiro Azevedo, Aurelio Magalhães, Alcides Godoy, Bemfica Junior, Samuel Libanio e Luiz Paulino Soares Sousa.

Da Escola Militar: srs. Paulo Gomide, Graciliano Negreiros, Firmo Dutra; F. Sciencias Juridicas e Sociaes, Jayme Lessa.

No mesmo carro viajavam ainda: o sr. Pedro Guimarães, amigo particular de Santos Dumont, seu companheiro nas viagens pelo Oriente e America do Norte e ex-consul do Brasil em Rotterdam, e o sr. Linneu Machado, tambem amigo de Dumont e representante do *Le Velo*, de Paris.

Ao chegar o comboio nas proximidades da Penha, Santos Dumont, depois de offerecer ao seu sobrinho, o pequeno Henrique, de 11 annos de edade, o ramalhete de violetas que trazia na mão, contemplou através da vidraça do carro o panorama da Penha, accrescentando então: «Tinha vontade de ir á Penha, mas falta-me tempo».

Emquanto o comboio apressava a marcha para chegar ao Norte dentro do horario, por se ter atrasado em Mogy das Cruzes, activavam-se os preparativos para a recepção

Nesta capital

A's 9 horas da manhã, partiu do largo de S. Francisco o *landau* encommendado na cocheira «Progresso» para conduzir o illustre hospede até a Avenida Paulista, n. 191, onde reside o sr. Guilherme Villares, cunhado de Santos Dumont.

O coche era tirado por duas parelhas tordilho-negro levando mantos de setim verde e amarello no dorso e na cabeçada laços de fitas das cores nacionaes e plumagens, além de um arreiamento de prata fosca.

Seguiam num *landau* os seguintes representantes das escolas superiores que compõem a commissão de festejos:

Bento Eudes de Souza e Castro, da Faculdade de Direito; Mario Cunha, da Escola Polytechnica; Bento Joaquim de Souza e Castro, da Escola de Pharmacia; Deocleciano Seixas, da Escola Livre de Commercio, e Arnaldo Guilherme, da Escola Normal.

O representante da Faculdade de Direito conduzia o estandarte daquelle estabelecimento de ensino.

Logo depois começavam a chegar ao largo da Estação *landaus*, carros, *coupés*, automoveis, conduzindo distinctas senhoras da sociedade elegante de São Paulo e as commissões de que hontem démos noticia.

Começou então a cahir sobre a cidade um chuvisqueiro impertinente que ameaçava empanar o brilho da festa de recepção.

Não obstante, o largo enchia-se aos poucos, e o povo invadia a estação, procurando cada qual obter logar melhor, de onde pudesse divisar claramente a figura do eminente brasileiro.

Até as bagagens armazenadas na estação e coberturas dos vagões serviram de posto para a multidão festiva.

As sacadas internas e externas do edificio da estação estavam repletas de galantes senhoritas, ostentando luxuosas *toilettes*.

E continuavam a chegar ininterruptamente os coches das commissões.

Os estandartes de côres varios emergiam da onda popular, dando á estação um sumptuoso aspecto festivo.

No sagudo e na plataforma, executavam ligeiros dobrados as duas secções da banda da força policial, cedidas pelo governo.

A's 9 horas e 45 minutos, era já impossivel o trajecto pelo largo da estação.

Até o local das linhas de manobras fui invadido pelo povo.

No largo da estação ficou paralysado o transito dos bondes electricos.

A chegada

A's 10 horas e 4 minutos, a locomotiva silvou nas proximidades da porteira.

A multidão, tomada de um insupportavel enthusiasmo, moveu-se numa só onda para ir ao encontro de Santos Dumont.

O comboio moderou a marcha e entrou vagarosamente na plataforma.

Vinha puxado pela locomotiva n. 17, que tinha por machinista Marcello Glaz Pereira e por foguista Jacob de Andrade.

Os dous carros reservados, que vinham na frente do comboio, ficaram fóra da cobertura da plataforma.

Antes que a multidão invadisse o carro especial, como pretendeu fazer, Santos Dumont saltou fóra, sendo recebido com a mais estrondosa manifestação, que jamais presenciou o quem quer que seja a população de S. Paulo.

De todos os lados partiam girandolas phreneticas e agitavam-se lenços e chapéos.

Então, as duas secções da banda de musica da força policial tocaram o hymno nacional.

Todos ao mesmo tempo queriam vêr de perto, cahir, palpar-lhe, emfim, o patricio illustre que tão alto elevou o nome do Brasil.

As primeiras saudações

O dr. Raul Sá, interpretando os sentimentos da mocidade, proferiu o seguinte discurso:

«Glorioso Patricio—Desde que pisastes o solo da Patria extremecida, vibra electrisado o coração da mocidade que hoje aqui se congrega pela coheão do civismo, empolgado pelo sentimento patriotico, para render ao excelso principe das ares reaes homenagens de admiração e de amor! E quando, do imo ardente da alma da mocidade brota a onda volumosa da consagração ao Grande Heróe, os filhos de glorioso torrão ondo ello nasceu traxem-lhe tambem num culto de gratidão e de amor — as suas palmas e as suas victorias! Sr., penetrastes no azul infinito dos ares e mergulhastes a imagem querida da Patria na concha luminosa dos céos, até que ella fosse acariciada pelo bafejo divino e puro das estrellas! Já recebestes a consagração do mundo inteiro quando vencestes a golpes de audacia e de talento a formidavel interrogação que jazia encravada no cerebro dos maiores sabios, a torturar a imaginação grandiosa de todos os genios!

Não eram mais necessarias hevannas nos vossos triumphos, nem epinicios, ás vossas glorias, porque já fostes saudado pela propria Patria na palavra vibrante do Lauro Sodré—a alma immaculada da Republica Brasileira. Mesmo assim acceitae, immortal mineiro, as vivas saudações dos vossos irmãos».

Terminada a saudação, Santos Dumont conseguia, com grande difficuldade, dar alguns passos até á grade que separa a plataforma do corpo da estação.

Ahi, o intelligente bacharelando Achilles Jardim Guimarães, assumindo a uma tribuna adrede preparada, dirigiu uma eloquente saudação ao illustre hospede, em nome da commissão das escolas superiores.

Disse mais ou menos o seguinte:

«Vinha, até ha pouco, trazer ao glorioso patricio os écos festivos e enthusiasticos, as manifestações ruidosas e sinceras da mocidade academica; era o portador das saudações dos moços das escolas superiores de S. Paulo; mas naquelle instante, á vista do esplendor daquella apotheose espontanea e unica, em que o sentimento popular vibrava na commoção augusta dos grandes lances,—o orador visiha trazer a Santos Dumont a acclamação estrondosa e, mais que isso, a glorificação immorredoura de todo um povo!

Vêde, contemplae!—exclamae é a alma nacional que vos saúda, é o povo da vossa patria que premia e galardôa o merito scientifico, na epopéa grandiosa dos acontecimentos notaveis!

Proseguindo, diz o orador que quando o condor que domina o espaço, alcandorado na sua serenave que alarga o mundo e amplia os horizontes, ascendia pela immensidade dos céos azues, um fremito de enthusiasmo, um indizivel abalo sacudia a fibra do coração dos seus irmãos.

E' que nós, vergados ao peso das desventuras que nos assaltam, tiveramos por fim o orgulho immenso de dizer ás nações do globo: o Brasil tem a gloria de ser o berço de Santos Dument. Santos Dumont nos pertence!

E dir-se-ia que um astro brilhante entrou sulcára o firmamento da patria, deixando após si uma passagem um rastro luminoso como que para aclarar as trevas densas da actualidade.

Recebei, accrescenta, recebei aguas estas flôres singellas que á mocidade academica aprouve marchetar o supplemento da columna da gloria que vos alteia; recebei-as e guardae-as, porque ellas são o reflexo pallido das nossas homenagens.

E quando nas horas de lazer, distante das plagas americanas, contemplardes este ramalhete, lembrae-vos, Santos Dumont, lembrae-vos, em vos peço, desta festa em que o povo e a mocidade, ismanados, vos acclamam delirantemente».

O orador foi muito applaudido.

Santos Dumont, commovido, abraçou-o, fazendo-lhe sentir a sua gratidão.

O povo, prorompendo em vivas a Santos Dumont, ao conquistador dos ares, ao emerito brasileiro, marcou-se da plataforma para o sagudo, com uma difficuldade enorme.

Das sacadas internas da estação, foram atirados sobre Dumont *confetti* e grande quantidade de flores naturaes.

Tal era a agglomeração do povo, que o trajecto do ponto de desembarque até a porta central da estação foi-o Santos Dumont um 25 minutos.

Ao assomar o illustre patricio á porta da estação, a multidão que enchia o largo prorompeu numa estrondosa acclamação, ouviado-se uma dourada salva de palmas.

Havia dous *landaus* destinados á conducção de Dumont até á Avenida: um offerecido pelo governo e outro pela commissão das escolas superiores.

Por isso, o eminente hospede vio-se a principio em séria difficuldade, sem saber qual acceitar, se o do governo, para o qual o convidava instantemente o dr. Bento Bueno, secretario do Interior e da Justiça, ou se o dos moços que procuravam conquistar a honrosa preferencia de Dumont, allegando terem sido os promotores da recepção.

Por fim, dirigindo-se ao dr. Bento Bueno, exclamou Dumont: «Se o sr. ordenar, eu acceito o *landau* dos estudantes, ao que, em tom de pilheria, redarguiu o secretario do Interior:—Ordeno!

A commissão, tomando pelas brigas o arrojado aeronauta, transportou-o para o seu *landau*.

Nesse momento, do alto dos seus girardi e Verissimo F. de Paiva Junior.

22. Grupo escolar do Sul da Sé, representado pelos srs. Isidro Dusser, Mario de Souza e Raul de Oliveira.

23. Gymnasio de S. Bento, representado por d. Pedro Eggerarth, da Congregação dos Benedictinos, pelo alumno Antonio Caio Pacheco Chaves e outros.

24. Sport Club Internacional, representado pelos srs. dr. Armando Prado João Rubião Filho e Hercules de Ulhôa Cintra.

25. Escola de Pharmacia, bacharel Macedo Soares.

26. Dr. Isidoro Campos, pela Camara Municipal de Santos.

27º—Escola Modelo Maria José, representada pelos srs. Francisco Leopoldo e André Ohl.

28º—Imprensa do Rio, representada pelos srs. coronel Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio*, Joaquim V. Miranda, d'*O Seculo*, e Demetrio Gonçalves da Cunha, d'*A Avenida*.

29º—Dr. Pinheiro e Prado, 2º delegado auxiliar, e Heraclyto Viotti, do *Diario Popular*.

30º — O Club Athletico Cantareira, foi representado, na recepção de Santos Dumont, pelos socios Pedro Vicente Junior, Marcio Munhós, Antonio Cardoso de Mello e Manoel de Queiroz Aranha.

31º—Redacção do *Commercio de São Paulo*, representada pelos srs. Fernando Chaves, Arminio de Mello Franco e Plinio Reys. Neste *landau* tomou assento tambem o sr. Pedro Guimarães, amigo particular e companheiro inseparavel de Santos Dumont.

32º—Directoria do Serviço Sanitario, representada pelos drs. Emilio Ribas, Paulo Bourroul, Cunha e Vasconcellos e Candido Espinheira.

33º—Familia Santos Dumont.

34º—Escola de Medicina do Rio, representada pelos srs. João Penna Carvalho, Bemfica de Menezes, Othon Pimentel, Samuel Libanio e Emilio Winther.

34º—Alberto Azevedo e Alberto de Souza.

35º—Familia Saturnino Barbosa.

36º—Sr. Nicolau Barsel, representando a Junta Commercial, e dr. Alberico Galvão Bueno.

37º—Coronel Argemiro Sampaio, commandante da força policial, e sua exma. familia.

38º—Alumnos da Faculdade de Direito, srs. Guimarães Neiva, Domingos Ribas, Paulo Costa, Lopes de Almeida e Marcondes de Aguiar.

39º—Officialidade do corpo de bombeiros.

40º—Familia Vaz de Oliveira.

41º—Representantes da força policial.

42º—Redacção do *Correio Paulistano*, representada pelos srs. Joaquim Mores, Antonio Fonseca e Annibal Machado.

43º—Affonso Delocio, representando os escolas do municipio de S. Bernardo.

44º—João Keating, representando o Gymnasio de Campinas e *Le Journal*, de Campinas.

45º—Congregação da Escola Polytechnica, sr. dr. Maximiano Heil, Silva Telles, Antonio Barros Barretto, Carlos Schaider e Magalhães Gomes.

46º—Grupo escolar da Barra Funda, representado pelos srs. João Emilio de Souza Marques, director, e Abilio Marques, professor.

47º—Gymnasio Diocesano: Antão de Moraes, Percio Goulart, Lupercio Camargo e Roberto Camargo.

48º, 49º e 50º — Pericles Barbosa, João Leuriano, Euclides Pereira, Amendino Fagundes, Benedicto Pereira, José Benedicto, Luiz Torres, Joaquim Braga, Alfredo Pereira, Humberto Rubião, Doniznetti Tavares de Lima e José Fricta.

51º, 52º e 53º—Collegio dos Agostinos: padres Guilherme Valdez e Mariano Lobato e alumnos Celso Bueno Pentead, Catão Correia da Camara, Armando Castilo, Amadeu Domingues, Plinio Marcondes Cabral, Ignacio Marcondes Cabral, Antenor Antas de Azevedo Silva e Ernesto de Marcos.

Seguia-se uma infinidade de carros, conduzindo officiaes da guarda nacional e pessôas do povo.

O prestito observou a seguinte itinerario:

Avenida Rangel Pestana, atterrado do Braz, ladeira do Carmo, rua do Carmo, largo do Palacio, rua do Palacio, rua da Imperatriz, largo do Rosario, rua de S. Bento, largo de S. Francisco, avenida Luiz Antonio e avenida Paulista.

A' entrada no perimetro central da cidade, foi o espectaculo mais grandioso que S. Paulo tem presenciado em manifestações populares.

Quasi todas as casas commerciaes estavam embandeiradas e as janellas apinhadas de senhoras, que, ao divisarem Santos Dumont, prorromperam numa prolongada salva de palmas.

De todas as janellas foram atirados sobre o illustre hospede cartuxos de confetti e uma profusão de flôres variegadas.

As soubrises e creanças agitavam os lenços num phrenesi convulso.

O sr. dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, assistiu ao desfilar do prestito de uma sacada do palacio.

A entrada do prestito na rua da Imperatriz foi imponente.

Ao enfrentar o *landau* do sr. presidente do Estado a rua do sr. Eduardo Vanzler, o sr. Tancredo de Amaral, de uma das sacadas daquelle predio proferiu o seguinte discurso, que foi muito applaudido:

«Illustre patricio:

Abala rasga em nossos ouvidos o eco evidente das extraordinarias enthusiasmos que o povo francez glorificou a seu natural desenvolvimento.

E nesses instantes de triumpho para a tua individualidade, e de sociedade para a alma brasileira, como que reanimitiamos, em nossos espiritos, a tua sympathica figura de temerario campeão dos ares, do teu perfil illuminado de videnle, arrancando aos espaços insondaveis e mysteriosos, com o teu arrojo e com a tua audacia, o segredo da navegação aerea.

Naquelles momentos a tua sublime aeronave, fluctuando por sobre a immensa Paris, era, para nós, como que a propria alma da Patria, palpitante de emoção, vibrante de enthusiasmo, saudando com a nossa bandeira, que nunca tão alto se elevara, ao presidente da Republica irmã, por sobre Longchamp. — *Por mares nunca dantes navegados*.

E acompanhando as tuas continuas experiencias, em que não jogavas tão só a gloria do teu nome, mas o nome de tua Patria, nós os teus patricios, com os olhos carinhosamente voltados para a tua obra, só tinhamos votos para a tua victoria, sentindo constantemente brotar-nos á flor dos labios aquelle verso do poeta bahiano: *Deus acompanhe o peregrino audaz!*

E' que a tua machina ia decidir da nossa grandeza, e era, a um tempo, o nosso berço, a nossa bussola e a nossa ancora; berço da nossa civilisação que resurgia para as grandes descobertas: bussola que nos dirige os passos em demanda de um grandioso futuro; ancora, a salvar-nos dos vagalhões insidiosos e traiçoeiros, que constituiram sempre, lá fóra, o mar revolto de ataques ao nosso povo, de ridiculos ao nosso paiz.

E venceste...

Hoje, não és sómente a tenacidade, o valor, o civismo: és mais do que isso, és a consubstanciação mais pura, mais viva, e mais eloquente e mais gloriosa do nome brasileiro.

Esquece, pois, um pouco, as orações entontecedoras que te acompanham, para receberes em tua fronte o osculo dos teus patricios.

Hoje, voltas á patria como um triumphador coberto de louros de mil victorias—depois de, aguia ou condor, teres feito tremular nos ares o symbolo sacrosanto da nossa nacionalidade.

Permitte, pois, que a tua terra, a terra do que hoje és a corporificação mais legitima e soberana, genuflexa e reverente, a teus pés, te dirija uma saudação enthusiastica, repetindo os versos do poeta: *Tu maestro, tu duca, tu signore!*»

Santos Dumont, visivelmente commovido, agradecia a todas as manifestações de apreço que lhe eram feitas.

Em seguida, de uma das janellas dos altos do Banco Commerciale Italiano, o advogado sr. dr. Enrico de Góes proferiu as seguintes palavras:

«Salvé, patricio heroico!

A alma do Brasil, onde nasceste, hoje triumphalmente vos recebe, de braços abertos e de joelhos, embora já vos tenha acclamado, olympico e immortal, a alma do mundo—á vossa verdadeira patria!

Essa energia inquebrantavel e essa aspiração altivola, que vos definem, applicadas á maior invenção do seculo, arrebataram o vosso espirito glorioso, para engastal-o, como um sol transcendente, na via-lactea da Immortalidade!

Hoje, felizmente, este povo irmão vos transporta, em vida, ao pantheon da Historia, perante as nações deslumbradas, nesta apotheose vibrante, de enthusiasmo e de amor, que freme como o mar e brilha como o céo, que canta como um hymno e adora como um culto!

Sêde bemvindo, ó sonhador da nave aerea do Ideal!

Pairae um pouco entre nós, afim de vos amarmos, qual a encarnação duma gloria viva e santa!

Depois, na ancia azul, suprema e eterna do infinito, pedia voar, voar, voar!...»

Esse discurso foi entrecortado de applausos. Ao terminar, foi o orador muito applaudido.

Na rua de S. Bento, quando o coche que conduzia Santos Dumont enfrentou a redacção do *Fanfulla*, o sr. Vitaliano Rotellini, redactor-chefe daquelle diario, proferiu, de uma sacada, a seguinte saudação:

«Santos Dumont! Vi giunga gradito in questo giorno di entusiasmo e di legittimo orgoglio dei vostri concittadini, lieti di rendervi omaggio, il saluto cordiale, il saluto entusiastico, il saluto riconoscente dei mist connazionali, della colonia italiana, che in questa terra ospitale contribuisce a preparare la supremazia della gloriosa razza latina.

La vostra gloria è gloria della nostra stirpe—è gloria di tutti noi latini, poichè risponde trionfalmente a coloro che affermarono la decadenza nostra e ne profetizzarono la fine. Alle affermazioni sudnai dei nostri nemici voi rispondeste, Santos Dumont, regalando al mondo attonito la sublime scoperta che nel tempo segnerà un passo gigantesco sulla via del progresso.

Santos Dumont! In nome degli italiani residente al Brasile, accettate l'augurio fervido che Vi sia conservata per lungh; anni ancora la preziosa esistenza e che sotto l'egida sicura dello affetto nostro, dell'affeto di tutti i popoli civili, proseguiate l'ardita missione risolvendo uno dei più grandi problemi dell'epoca, per la vostra storia, per la storia del Brasile, della razza latina, dell'umanità.»

Ao terminar, Santos Dumont, em pé no *landau*, tirou arrebatadamente a sua chapéo de Panamá e deu um viva elogiando a Italia, viva que foi calorosamente correspondido.

O prestito devia dissolver-se na largo de S. Francisco, mas os representantes das escolas deliberaram acompanhar o illustre patricio até a residencia do sr. Villares, na Avenida Paulista.

Ahi chegados, antes que Santos Dumont apeasse do *landau*, o intelligente moço sr. J. P. Rodrigues Alves proferiu do *landau* em que se achava o seguinte discurso:

«Pretendia dirigir a palavra a v. exc., de uma das sacadas da velha Academia de Direito. Não pude, entretanto, realisar o meu intento, porquanto o povo na avidez natural de melhor patentear a v. exc. o culto de sua admiração e respeito, impediu-me de deter a marcha do prestito. Era, porém, alli de alta significação a minha palavra, porque alli tem sido o local onde os grandes filhos do Brasil e os benemeritos da Patria têm sido coroados.

Quando a 14 de julho dominava v. exc. o espaço, subordinando-o ao imperio da sua vontade forte e de sua coragem intrepida e saudava o presidente Loubet, da gloriosa Republica Franceza, recebeu v. exc. as provas mais evidentes da grande admiração daquelle povo, vosso irmão; e nós todos brasileiros sentimos nessa mesma occasião invadir a nossa alma esse mesmo enthusiasmo que ora nos anima—o patriotismo—e então contivemos no nosso silencio, na mudez calma e serena das nossas coragens, os applausos que hoje explodem nesta consagração do merito, nesta cordação do talento, emfim, nesta apotheose sagrada do reconhecimento e da gratidão pelo grande brasileiro.

Eis, grande filho desta terra, o que este povo preparou a v. exc. nesta ordem intima de todas as classes, impellidas por um mesmo fim e com um mesmo intuito.

Eu dirijo a v. exc. as saudações da Academia de Direito, com um saudoso abraço.

Santos Dumont agradeceu a saudação abraçando o orador.

Em seguida, desceu do *landau* e, postando-se no alpendre da elegante vivenda onde se acha hospedado, recebeu os cumprimentos das commissões, abraçando affectuosamente a todos aquelles que o iam cumprimentar.

Procurando agradar a todos, ora dirigindo uma pilheria fina, ora elogiando o povo paulista, Dumont conservou-se por longo tempo no alpendre, rodeado de jornalistas e estudantes.

Depois recebeu a commissão de senhoras paulistas promotora da recepção, entretendo ligeira palestra com a distincta esculptora d. Nicolina Vaz de Assis, presidente da commissão.

A's 12 1/2 horas da tarde, Santos Dumont cstava

Em familia

Depois de banhar-se, foi á mesa, para o almoço.

Durante a refeição, conversou com seus irmãos e cunhados sobre assumptos de familia, evitando falar nas manifestações de que tem sido alvo.

A sua refeição foi muito ligeira e frugal.

Em seguida, leu os seguintes telegrammas que acabavam de chegar:

«RIBEIRÃO PRETO, 10—Abraçando, regosijamos tua gloria. *Catta Preta* e *Olympia*.»

«CAMPINAS, 10—Gymnasio Campinas enthusiasta admirador v. exc. dá-lhe boas vindas e congratula-se v. exc. pelo seu feliz regresso á Patria. *Adolpho Botelho*, director.»

«BAHIA, 10—Em nome municipio capital saudo em vós emerito brasileiro que tanto tem sabido engrandecer a nossa Patria—*Dr. Freire Silva*, intendente.»

Durante o dia, recebeu as seguintes visitas, com as quaes palestrou sobre varios assumptos:

Dr. Bettencourt Rodrigues e exma. familia, dr João Almeida Barbosa e exma. familia, sr. João Keating (lente do Gymnasio campineiro), sr. H. Guilon, representante do *Le Journal*; dr. Francisco Pereira Ramos, dr. Alvaro Guimarães e filho, dr. José Alves Cerqueira Cesar, R. M. Hevelington, Alexandre Marcus, drs. dr. Fernando Chaves, dr. Plinio Prado, sr. Daniel Monteiro d'Abreu, sr. Bernardino Monteiro d'Abreu, sr. Nicolau Barsel, representante da Junta Commercial.

Sobre os aparadores da sala, Dumont collocou os *bouquets* que recebeu da Escola de Commercio de Taubaté, da mocidade das escolas superiores de São Paulo, de *La Colonia Italiana*, de Taubaté, e do Centro Catholico, daquella cidade.

No Jardim

A's seis e meia da noite, acompanhado de seu irmão, o sr. Luiz dos Santos Dumont, e dos seus amigos, o sr. Pedro Guimarães e o sr. Fonseca Costa, partio, em *landau*, da Avenida, o grande aeronauta. Em um segundo carro iam os srs. Fernando Chaves e Arminio de Mello Franco, do *Commercio de São Paulo*, e o sr. Mario Tapia.

O itinerario foi o seguinte: avenida Brigadeiro Luiz Antonio, largo de São Francisco, rua de S. Bento, rua Florencio de Abreu até á porta principal do Jardim, onde o esperava a mais estrondosa manifestação a que jamais assistimos em S. Paulo. Eram 8 horas e cinco minutos. Ao descer do carro, foi recebido pelo sr. Bento Joaquim de Souza e Castro, membro da commissão de recepção; dando o braço aos srs. Luiz dos Santos Dumont e Fernando Chaves, foi Santos Dumont vitoreado por uma multidão phrenetica que o acclamava delirantemente.

Era impossivel ao illustre hospede attestar um passo; de todos os cantos do jardim—onde talvez se achavam cerca de 10.000 pessoas—corriam pelos gradeados, pelos canteiros, derrubando canteiros, gentes e bancos, e vinham novos de povo avançar soffocando o *grande brasileiro, a celebridade universal, o grande joven Dumont, o landau* que

...Jornal, o Ninfeadio das orte. Debalde [illegible] podiam que se abrissem alas, [illegible] não comprometesse, que passasse; Santos Dumont não consentiu—que lhe [illegible] se tornasse cada popular. E dando [illegible] entrada até ao coreto, onde se realisou [illegible] o concerto, estendeu-se, numa massa compacta, o povo, freneseie de entusiasmo.

Eis não fôra a idéa que teve Santos Dumont de, deixando a avenida central, atravessar o gramado que se extende até ao lago, teria sido impossivel conseguir passar entre o povo, que mais e mais dalli se acercava com acclamações.

Eis-ae então um espectaculo originalissimo. O corpo franzino apertado no comprido sobretudo côr de azeitona, o historico Panamá desabado, Santos Dumont corria, corria, e atrás delle, milhares de pessoas tentavam alcançal-o. Mas Santos Dumont não é sómente o maior aeronauta de todos os tempos—é tambem um homem que sabe correr como ninguem... e ninguem o alcançou. Foi assim attingido o pavilhão central, em volta do qual milhares de senhoras esperavam o immortal brasileiro.

Tocou a banda o hymno nacional; as senhoras bateram palmas, atiraram flores e deram vivas, e, passando por entre as massas, erguendo o Panamá, sorridente, a physionomia amavel e bondosa, o genial Santos Dumont conseguiu chegar ao pavilhão, onde tinham sido reservados os logares para o illustre homenageado e seus amigos, no terraço que enfrenta com o coreto. Quando as pessôas que se achavam na alameda que circumda o lago, e que ainda não tinham podido ver o illustre aeronauta, avistaram o chapéo Panamá, houve um novo *ruah* fremendo. E de novo soaram prolongadas as palmas e retumbaram os vivas calorosos... e o terraço foi invadido. Santos Dumont, em pé junto ao gradil, agradecia, sorrindo, as acclamações, emquanto as pessoas que se achavam no terraço dello se approximavam para apertar-lhe a mão, para abraçal-o, e os curiosos e amaveis olhares femininos procuravam obter um sorriso amavel, um olhar reconhecido, de que não foi avaro o nosso illustre compatriota.

Durante dez minutos, o povo acclamou-o sem cessar um segundo, emquanto a banda da brigada policial tocava o hymno nacional e o hymno academico, pois não se deve esquecer que foram os estudantes de nossas escolas superiores os promotores daquella festa memoravel.

Se a entrada no Jardim foi um delirio, não sabemos como qualificar o que se deu na sahida. Santos Dumont, apesar de ter certeza de que lhe seria penosissimo um passeio pelo Jardim, quiz fazer a volta ao lago para satisfazer ao povo. E' indescriptivel o que se passou. A multidão, na ancia de acompanhar o hospede extremecido, correu para a alameda circular, e, não fôra a resistencia de Santos Dumont, teria elle sido carregado em triumpho.

De todos os pontos do jardim affluia a multidão; diversas vezes tentou o grande aeronauta repetir a corrida através dos gramados; era impossivel, a massa de povo era ahi tão compacta como na avenida. Afinal, chegou Santos Dumont ao *rendez-vous* da figueira e, aproveitando um movimento favoravel da onda popular, conseguiu escapar.... e de novo repetiu-se a corrida vertiginosa. Mas desta vez quem venceu foi o povo—não em velocidade, mas em astucia—pois já bloqueava completamente a porta principal quando ahi chegou, entre as mais enthusiasticas, calorosas e magnificas ovações, o immortal brasileiro. Mais quinze minutos se passaram até que conseguiu vencer os cincoenta metros que o separavam do carro, e quando nelle conseguiu entrar, e em pé saudou a multidão, redobraram as acclamações. Seguiu o carro a passo até á rua Florencio de Abreu, cercado do povo em delirio. Para evitar que se desatrellassem os animaes—a detestavel manifestação de enthusiasmo hoje tão em voga—o cocheiro fustigou os animaes e a trote, subiu o carro pela rua Florencio de Abreu, ainda acompanhado pelas acclamações.

Eram 9 horas. Santos Dumont, antes de ir ao *Sant'Anna*, quiz respirar livremente por alguns minutos. Depois de atravessar a cidade e o Viaducto, mandou que o cocheiro tomasse pela rua Barão de Itapetininga, em direcção a qualquer arrabalde. O escolhido foi o de Santa Cecilia. Depois de passar pela praça da Republica, rua e largo do Arouche, rua Sebastião Pereira, seguiu Santos Dumont pela rua das Palmeiras, até á esquina da rua Lopes de Oliveira, de onde regressou para a cidade.

A essa hora, e nos arrabaldes principalmente, são raros os transeuntes e poucos passageiros que levam os bondes, que se encontram a longos intervallos. Mas mesmo esses poucos transeuntes e esses raros os passageiros dos bondes, reconhecendo Santos Dumont, saudavam-no com um *viva !*, que elle agradecia sorrindo, erguendo o Panamá.

A's 9 e vinte e cinco minutos, chegava o illustre aeronauta ao

Theatro

Era bellissimo o aspecto da sala do *Sant'Anna*.

Todo o mundo elegante de S. Paulo compareceu. Camarotes, frizas, platéa e galerias estavam repletos, não havendo um só logar vasio.

O dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, estava presente, com sua exma. familia.

O primeiro camarote á direita, a parte das galerias nobres, foi destinado ao glorioso brasileiro.

O camarote foi ornamentado especialmente para esse fim, tendo sido collocados no balcão dous artisticos trophéos, armados com as bandeiras franceza, italiana e brasileira. No alto, via-se uma estrella, no centro da qual se ostentava o Cruzeiro do Sul; ao redor da estrella foram dispostas varias bandeiras.

Foi preparado tambem um outro camarote do mesmo lado, ornamentado de maneira identica á do primeiro.

A's 9 horas e 25 minutos, no intervallo do primeiro para o segundo acto da *Tosca*, deu entrada no theatro Santos Dumont, acompanhado de seu irmão dr. Luiz Dumont e dos srs. Pedro Guimarães e Fonseca Costa.

As salas do bello *landau* que o transportou ao theatro, a multidão que se agglomerava á porta do *Sant'Anna* prorompeu em enthusiastica ovação.

Santos Dumont entrou rapidamente no theatro, e quando assomou no camarote, a sala em peso levantou-se, e uma delirante salva de palmas acolheu o joven aeronauta.

Santos Dumont agradeceu essa ovação levando a mão á cabeça.

Durante um dos actos, ouvem-se nas ruas a acclamação. Das galerias partem vivas e bravos entusiasticos, no meio do ruido das palmas.

Logo que se fez silencio, o sr. Deocleciano de Seixas, que representava a Escola Pratica de Commercio, levantou-se e, em breve allocução, convidou o dr. João Monteiro, director da Faculdade de Direito, para saudar o nosso illustre compatriota, em nome de todas as escolas desta capital.

O dr. João Monteiro, tomando logar no segundo camarote que havia sido preparado para as commissões, proferiu, então, um enthusiastico discurso, vibrante de patriotismo, saudando o conquistador dos ares, que tanto tem glorificado o nome da sua patria no extrangeiro. Terminando a sua allocução, o dr. João Monteiro erguou um viva a Santos Dumont, sendo correspondido com uma tempestade de applausos e de vivas.

Santos Dumont agradecia commovido, acenando com a mão.

Terminado o 2º acto, o sr. Antonio Prudente convidou o nosso illustre hospede a assistir ao ultimo acto no seu camarote, accedendo Santos Dumont ao convite.

Ao ultimo acto, portanto, Santos Dumont assistiu do camarote do sr. Antonio Prudente.

—Fizeram-se representar no espectaculo de hontem as seguintes escolas de São Paulo: de Direito, Polytechnica, de Pharmacia, Pratica de Commercio e Normal.

Durante o espectaculo, Santos Dumont recebeu no theatro tres telegrammas, sendo o primeiro do dr. Severino Vieira governador da Bahia, felicitando-o pelas ovações que elle tem recebido no Brasil e associando-se a ellas; de uma commissão, em nome da população da visinha cidade de Santos, dando as bôas vindas ao nosso glorioso patricio, e o ultimo assignado pelos srs. dr. Cesar Bierrembuch e barão de Ataliba Nogueira, saudando-o e convidando-o a fazer uma visita á cidade de Campinas.

Terminado o espectaculo e quando Santos Dumont appareceu á porta do theatro, a multidão acclamou-o de novo, calorosamente, acompanhando o *landau* que o conduzia.

O espectaculo de hontem no *Sant'Anna* ficará por muito tempo assignalado em S. Paulo como uma das mais justas e das mais enthusiasticas homenagens prestadas a um patricio illustre.

Notas interessantes

O sr. Pedro Guimarães, amigo particular de Dumont e seu velho companheiro de viagem, tendo perdido no nocturno o seu capote, envergou o classico sobretudo sinzento de golla de velludo de uso de Santos Dumont e que foi tantas vezes photographado na Europa. O sobretudo foi logo reconhecido nesta capital.

—E' authentica e, por isso, a reportagem do *Commercio* não deixou escapar:

Santos Dumont, quando na estação do Norte se viu no centro da onda popular que o impellia para fóra da plataforma, estacou de subito e exclamou: «Se continúa e aperto, fazem-me subir pelas arêas».

—No jardim da Luz, olhando pensativamente para o céo, ouvimos Santos Dumont dizer: «Que tempo ideal para subir!»

—A exma. sra. baroneza de Arary enviou hontem a Santos Dumont uma linda cesta de flôres naturaes em fórma do balão *Santos Dumont n. 10*.

—Referindo-se ao seu balão n. 10, Santos Dumont, disse que elle teria os mesmos resultados dos anteriores, sendo, porém, de maior estabilidade.

—A' hora da chegada do nocturno na estação do Norte, e quando já se ouviam ao longe as acclamações, Santos Dumont, dirigindo-se ás pessôas que o acercavam, declarou estar possuido da mesma impressão que lhe causou a entrada da barra do Rio.

—O numero do telephone de minha casa é 542. Quando a França precisar de meus balões, em caso de guerra, v. exc. terá a bondade de pedir a communicação e dentro de uma hora estarei á sua disposição». Foram essas as palavras com que Santos Dumont offereceu os seus serviços á França, segundo ouvimos do grande aeronauta.

—No Jardim da Luz.

«Viva o sympathico Dumont!»

Santos Dumont agradeceu, e, voltando-se para um amigo, fez o seguinte commentario: «Isto quer dizer que eu sou feio.»

Os nossos correspondentes

Hontem, emquanto a população de São Paulo quasi em sua totalidade se movia para render um preito de homenagem ao intrepido Santos Dumont, recebiamos dos nossos correspondentes especiaes os seguintes telegrammas:

GUARATINGUETÁ, 10—Chegou nocturno carro especial Santos Dumont muito felicitado.

CAÇAPAVA, 10—Dumont aqui muito felicitado. Povo estação, vivas.

ESTAÇÃO EUGENIO DE MELLO, 10—Chegada nocturno grande manifestação chefe estação sr. Chrispiniano Cordeiro offerece *bouquet* violetas Santos Dumont.

S. JOSÉ DOS CAMPOS, 10—Chegada nocturno, Joaquim Silverio dos Reis Neves enviou Dumont seguinte carta:

«O mais humilde e obscuro dos vossos patricios, porém em cujas veias pulsa ainda o sangue do patriotismo, vos abraça e felicita como a maior mentalidade do mundo, que com seu invento veiu glorificar o Brasil, berço de tantos inventores da sciencia. Viva Santos Dumont!»

JACAREHY, 10—Dr. Fernandes da Silva, juiz de Santa Branca, dirigiu carinho Dumont saudando-o em seu nome e no de seus jurisdiccionados.

GUARATINGUETÁ, 10—A mocidade guaratinguetaense chegada nocturno offereceu Santos Dumont cartão saudando-o.

Dumont recebeu ainda cartões Alipio Leal e M. Reis Costa, officiaes de marinha.

TAUBATÉ, 10—Chegou nocturno Santos Dumont.

Na estação ornamentada, tocaram bandas «Philharmonica» e «João de Cerro».

Falaram Alfredo Penna, em nome do commercio, offerecendo ramalhete; vigario conego Nascimento Castro, nome «Centro Operarios Catholicos»; Braz Carto, nome colonia Italiana, e Emilio Costa.

Servido chocolat Dumont e comitiva. Estação repleta, muitos estandartes e associações. Choro.

Outras informações

Santos Dumont embarcará hoje no nocturno, devendo ser acompanhado até á estação do Norte pelas commissões de esphera politica e alumnos das escolas superiores.

Hahbado, ser-lhe-á offerecido um banquete pelo alto commercio do Rio, e domingo, o intrepido aeronauta assistirá ás corridas em sua homenagem.

Na quarta-feira proxima, ser-lhe-á offerecido um outro banquete.

E' pensamento de Santos Dumont ir a Bello Horizonte antes do banquete de quarta-feira.

E' bem provavel que quinta-feira esteja Santos Dumont novamente nesta capital, a menos que não occorra um accidente qualquer que contrarie a sua idéa.

—A' passagem do prestito pela rua da Imperatriz, foram tiradas varias photographias da torre do Rosario.

—A casa Duprat & C. offereceu-nos alguns cartões postaes com o retrato de Santos Dumont e como lembrança da sua visita á patria.

E' um trabalho de gosto e muito bem executado.

—A' passagem do nocturno, em todas as estações da Central, no Estado do Rio, Santos Dumont recebeu calorosas manifestações.

— Os *landaus* das commissões que compuzeram o prestito foram encommendados na cocheira «Progresso», de J. A. de Oliveira Coelho.

—Não ha programma nenhum organisado para hoje.

Qualquer visita que faça Santos Dumont ou qualquer manifestação que promovam á sua pessôa será cousa resolvida hoje mesmo.

As manifestações enthusiasticas com que foi recebido Santos Dumont em S. Paulo não terão talvez a imponencia das que lhe têm sido feitas em toda a sua carreira cheia de triumphos na conquista dos espaços.

Terão, porém, para elle essas manifestações, uma significação mais affectiva e mais intima, pois traduzem a gratidão dos seus patricios pelo muito que o illustre brasileiro tem feito para maior gloria do Brasil e o orgulho que todos nós sentimos em vêr aureolado pela fama universal o nome querido do irmão que pelo seu genio, pelo seu trabalho e por sua coragem, soube conquistar essa fama.

Entre as pessoas que aguardavam a chegada de Santos Dumont, na estação do Norte, pudemos notar as seguintes:

Alferes Marcolino Damasceno, tenente Antonio Pinheiro da Cunha Junior, Narciso Rodrigues, dr. Tito Cardoso, cap. Jorge Medeiros, Antonio Soares Junior, Carlos Pedro de Oliveira, Benedicto Masini tenente Francisco Azevedo Silva, major João Maximiano da Silva, Carlos Constantino Schalch capitão Raphael de Araujo Ribeiro, José Luiz Gomes Nogueira, Raphael Masini, Sydenham de Lima Ribeiro, major Firmino Augusto Godoy, Diogenes da Valle, Renato Badgo, Eduardo Coutinho, dr. Joaquim Ribeiro, dr. Carlos Ribeiro Gregorio Sabato, João Dias de Arruda, José Benedicto dos Santos, Zalmiro Carneiro, Adolpho Campos Maia, Julio Prestes, Luiz Prestes Alkmar querque, Alberto Cavalcanti, Joaquim Pedro Villeira Alcantara, Galileu Couto de Magalhães, Galileu Cintra, Franklin Cintra, Castor N. Cobra, Francisco Nogueira, Alcibiades Delamare, Norberto Campos, Octavio Lincoln dos Santos, Ozorio Castello Branco, capitão João Lemes Rodrigues, Leoncio Martins Rodrigues, Eugenio Cardoso, Antonio das Santos Filho, Sebastião Marcira e exma. familia, dr. Armando Prado, Mario Prado, Juvenal Prado, Joaquim Prado, Alfredo Ferreira Paulino, Herculano Garcia, Julio Gouveia Arnaldes de Oliveira, Lino Moreira, Mario Braga, Cicero d'Almeida, reverendos João Lauriano, Perycles Barbosa, professores padres Rezende e Dannicetti Carvalho, Schiffini, padre Olivieri, professor do Seminario Episcopal; padre Arnold, Edmundo Lacerda, João Lucio Brandão, Maximiliano Natali, major Neiva commandante do corpo de bombeiros, majores Arthur Ozorio, Nascimento, José Pedro Oliveira, capitães Ceppellos, Jayme Marcondes, Severino, José Pires, tenentes Bernardino, Siqueira, alferes Joaquim Cruz, Joaquim Lucio da Silva, Adelino Marques, Diogo, Rochael, Messer, Coutinho, Estaniulio, Jeremias Feitosa, João Evora Oliveira; os srs. Nilo Costa, dr. Humberto P. dos Santos, Oscar Americano, major Alvaro Ramos, Waldemar, João e Eugenio Lemenroth, Corcliano do Godoy, Edgard Mello, Horacio Bernardo Oliveira, coronel José Pereira Bicudo Filho, João Corrvia e Alfredo dos Santos Oliveira, officiaes da repartição dos Correios, Caetano José Baptista, Waldomiro e Agenor Guerra, Paulino Araujo, Bento Carvalho, capitão José Campos Soares, Antenor Gurjão, Gustavo Silva, Lapercio Rocha Lima, Carlos Padilha, Abilio Teixeira, Alvaro Toledo Barros, J. J. Magalhães Bastos, Candido Pentenado Serra; Enéas Marques dos Santos, Raul de Almeida Faria, Luiz Xavier Sobrinho, Cistario Macedo Portugal, Adafgiso Ferreira da Silva, Othon Ferraz, coronel Eugenio Artigas, Carlos Monford, Raul de Campos, Bernardino Freitas, Benedicto Gonçalves Ferreira, Salvador Carrilhos, Benito Sousa Castro, Escola de Pharmacia; André Mattarazzo, coronel Luiz Leite, Raul Leite, Adriano Moura, Octaviano Maia, Ayres Campos Castro, Adolpho Rembaud, José Maria, Ascendico Macuco, dr. Jorge Aymberé, Jayme Campos, Adolpho Rouland, Elmano O. Real, Eduardo de Andrade, Elias Celso, capitão Pinto, Francisco Vianna, dr. Ezequiel Ramos Filho, dr. Paulo C. Salles, Frederico Alves Oliveira, Ernesto Meyer, João Cuba dos Santos, pharmaceuticos Lucilio Castello e Luciano Almeida Ramos, dr. Fructuoso Pinto da Silva, Raul Fonseca, Bernarno Café, Benjamin Café, Paulo Quartim de Moraes, Mario Azevedo, Miguel Miglino, drs. Antonio Sá, João C. M. Guimarães, Pinto Silva, Arthur Gayaber, dr. Antonio Braga, Manoel de Oliveira Franco, Eurydes Vieira, Joana Barros, Queiroz Filho, José Lana, Ozorio C. Franco, dr. Alvaro de Toledo, official de gabinete, e capitão Pedro Arbues Xavier, ajudante de ordens, representando o dr. Hernardino de Campos, presidente do Estado; dr. Bento Bueno, secretario do interior e Justiça; dr. Mello Oliveira, secretario da Fasenda; dr. Luiz Pina, secretario da Agricultura; dr. Emilio Ribas, director do Serviço Sanitario; coronel Argemiro Sampaio e seu ajudante de ordens tenente Pedro Dias de Campos, Constante Coelho, Angelo Martins dos Santos, Bento Lucas Cardoso, Herculano Medeiros, Francisco Camargo, Alberto Monteiro de Carvalho e Silva, João Baptista Pereira, Joaquim Roberto Filho, Mario Vasconcellos Junior, Evaristo Pedroso, tenente-coronel Septimio Augusto Werner, representando o sr. Antonio Sylvestre Paes de Barros; João Penteado, Benedicto Cerdeira, Perycles Barbosa, João Laurzano, Justiniano Machado, Juvenal Pentenado, Francisco de Paula Rodrigues, Dagoberto Pinto Facca, Antonio Silva, José Braz, dr. Eugenio Heiman, José Victorio dos Santos, dr. Raposo de Almeida, João Candido Oliveira, Denisette Tavares de Lima, Alexandre Costa, Benedicto Silva, Antenor Bueno, Alencar de Castro, Lousel Costa, Alexandre Costa e Silva, Frederico de Mattos, Adriano Pinto, João Rodrigues de Castro, Benedicto de Vasconcellos, Mauro Flamtel, Alcides Pimentel, Carlos Bayenco, tenente Mondini, alferes João Ramos, Juvenal Toledo Ramos, Leonardo Teixeira, Aprigio Gonzaga, Maximiano Floriano, dr. Norberto Ferreira, Souza Brevo, Marcira Campos, Luiz Augusto de Azevedo Marques, Gemino de Camargo, Tancredo Alves, Abelardo Alves, Mariano Portella, Liborio Alves, José Harvey, dr. Julio Prestes, Arthur Mascoo, major Ayres, Enrigedes Braga, Domingos Fonseca, João Lopes Bueno, Benedicto Azevedo, Mario Pinheiro, Alfredo Pinheiro, José Bueno, Cicero Prado, Eduardo Prado, Antonio Prado, Alfredo Prado, Antonio Prado Junior, Antonio Prado Sobrinho, Antonio Prado Neto, Antonio Prado Filho, Antonio Prado Terceiro, Antonio Prado Quarto, Antonio Prado Quinto, Antonio Prado Sexto, Antonio Prado Setimo, Antonio Prado Oitavo, Antonio Prado Nono, Antonio Prado Decimo, Antonio Prado Undecimo, Antonio Prado Duodecimo, Antonio Prado Decimo Terceiro, Antonio Prado Decimo Quarto, Antonio Prado Decimo Quinto, Antonio Prado Decimo Sexto, Antonio Prado Decimo Setimo, Antonio Prado Decimo Oitavo, Antonio Prado Decimo Nono, Antonio Prado Vigesimo, Antonio Prado Vigesimo Primeiro, Antonio Prado Vigesimo Segundo, Antonio Prado Vigesimo Terceiro, Antonio Prado Vigesimo Quarto, Antonio Prado Vigesimo Quinto, Antonio Prado Vigesimo Sexto, Antonio Prado Vigesimo Setimo, Antonio Prado Vigesimo Oitavo, Antonio Prado Vigesimo Nono, Antonio Prado Trigesimo, Antonio Prado Trigesimo Primeiro, Antonio Prado Trigesimo Segundo, Antonio Prado Trigesimo Terceiro, Antonio Prado Trigesimo Quarto, Antonio Prado Trigesimo Quinto, Antonio Prado Trigesimo Sexto, Antonio Prado Trigesimo Setimo, Antonio Prado Trigesimo Oitavo, Antonio Prado Trigesimo Nono, Antonio Prado Quadragesimo, Antonio Prado Quadragesimo Primeiro, Antonio Prado Quadragesimo Segundo, Antonio Prado Quadragesimo Terceiro, Antonio Prado Quadragesimo Quarto, Antonio Prado Quadragesimo Quinto, Antonio Prado Quadragesimo Sexto, Antonio Prado Quadragesimo Setimo, Antonio Prado Quadragesimo Oitavo, Antonio Prado Quadragesimo Nono, Antonio Prado Quinquagesimo, Antonio Prado Quinquagesimo Primeiro, Antonio Prado Quinquagesimo Segundo, Antonio Prado Quinquagesimo Terceiro, Antonio Prado Quinquagesimo Quarto, Antonio Prado Quinquagesimo Quinto, Antonio Prado Quinquagesimo Sexto, Antonio Prado Quinquagesimo Setimo, Antonio Prado Quinquagesimo Oitavo, Antonio Prado Quinquagesimo Nono, Antonio Prado Sexagesimo, Antonio Prado Sexagesimo Primeiro, Antonio Prado Sexagesimo Segundo, Antonio Prado Sexagesimo Terceiro, Antonio Prado Sexagesimo Quarto, Antonio Prado Sexagesimo Quinto, Antonio Prado Sexagesimo Sexto, Antonio Prado Sexagesimo Setimo, Antonio Prado Sexagesimo Oitavo, Antonio Prado Sexagesimo Nono, Antonio Prado Septuagesimo, Antonio Prado Septuagesimo Primeiro, Antonio Prado Septuagesimo Segundo, Antonio Prado Septuagesimo Terceiro, Antonio Prado Septuagesimo Quarto, Antonio Prado Septuagesimo Quinto, Antonio Prado Septuagesimo Sexto, Antonio Prado Septuagesimo Setimo, Antonio Prado Septuagesimo Oitavo, Antonio Prado Septuagesimo Nono, Antonio Prado Octogesimo, Antonio Prado Octogesimo Primeiro, Antonio Prado Octogesimo Segundo, Antonio Prado Octogesimo Terceiro, Antonio Prado Octogesimo Quarto, Antonio Prado Octogesimo Quinto, Antonio Prado Octogesimo Sexto, Antonio Prado Octogesimo Setimo, Antonio Prado Octogesimo Oitavo, Antonio Prado Octogesimo Nono, Antonio Prado Nonagesimo, Antonio Prado Nonagesimo Primeiro, Antonio Prado Nonagesimo Segundo, Antonio Prado Nonagesimo Terceiro, Antonio Prado Nonagesimo Quarto, Antonio Prado Nonagesimo Quinto, Antonio Prado Nonagesimo Sexto, Antonio Prado Nonagesimo Setimo, Antonio Prado Nonagesimo Oitavo, Antonio Prado Nonagesimo Nono, Antonio Prado Centesimo.

A concelhada agencia de loterias do sr. A. Gabriel Soares mudou-se para o novo predio do largo do Rosario, n. 42, e quer o seu proprietario fazer a inauguração, distribuindo os 50 contos de reis da loteria que será extrahida amanhã.

A commissão organisadora da batalha de Riachuelo, que se deve realisar brevemente nesta capital, tinha de reunir-se hontem, mas, á vista da ausencia de companhia lyrica e das festas a Santos Dumont, reunir-se-á hoje, á noite, no salão do Club Internacional, as 8 horas.

A agencia de loterias dos srs. Carvalho & Guimarães, á rua de Imperatriz, n. 77-A, annuncia para amanhã a extracção da loteria de 50 contos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Camara

RIO, 10

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de terem sido tomadas em consideração as reclamações que sobre a mesma apresentou o sr. Erico Coelho.

Foram successivamente lidos os seguintes projectos:

N. 251-A (3ª), de 1902, do Senado, mandando abrir o credito necessario para o governo continuar a fazer gratuitamente a impressão dos *Annaes* da Academia Nacional de Medicina, na Imprensa Nacional;

n. 212 (2ª), de 1903, autorisando o poder executivo a abrir ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 1.200:000$ para occorrer ao pagamento das despezas de custeio da Estrada de Ferro Dest de Minas, durante o 2º semestre do corrente anno;

n. 83-A (1ª), de 1903, tornando extensivas a todas as Caixas Economicas autonomas da União que tenham fundo de reserva superior a trezentos contos de réis o decreto n. 961, de 7 de novembro de 1899 (com parecer da commissão de Orçamento);

n. 200 (1ª), de 1903, prorogando por mais um anno o prazo de que trata o art. 78, § 2º, do regulamento que baixou com o decreto n. 2.881, de 18 de abril de 1898, para os alumnos da Escola Militar do Brasil que não puderam concluir o respectivo curso no corrente anno lectivo (com o substitutivo da commissão de Marinha e Guerra);

n. 185 (2ª), de 1903, fixando e despesa do Ministerio das Relações Exteriores para o exercicio de 1904.

Sobre este falou o sr. Thomaz Cavalcanti.

Foi votado em ultima discussão o projecto sobre a fixação da força naval para o anno de 1904, e tendo sido approvado, foi remettido ao Senado.

Reuniu-se a commissão de Constituição e Justiça, que se occupou do projecto de lei sobre os limites dos Estados do Ceará e Rio Grande do Norte. O sr. Angelo Pinheiro, membro dessa commissão, optou pela competencia do Supremo Tribunal para resolver a questão. O sr. Frederico Borges é de parecer que ao Congresso é que compete legislar dando solução á pendencia.

A mesma commissão assignou o parecer contrario ás emendas que foram apresentadas ao projecto que institue penas para os crimes politicos. O parecer foi a imprimir.

Tambem foi assignado o parecer favoravel á aposentadoria dos empregados da E. F. Central, sendo relator o sr. Esteves Lobo.

O sr. Luiz Domingues entregou á mesa o seu parecer, favoravel ao projecto que manda entregar aos bispados os predios em que os mesmos funccionam.

Em ultima discussão, foi approvado o projecto que manda erigir uma estatua ao almirante Barroso, sendo egualmente approvada uma emenda que dá ao governo a liberdade de escolher o local para esse fim.

Entrou hoje na ordem do dia o projecto que determina a abolição dos impostos inter-estaduaes. O sr. Arnolpho Azevedo apresentará um substitutivo a esse projecto.

Foi encerrada a primeira discussão do projecto que supprime a legação junto da Santa Sé.

Amanhã, reune-se a commissão de Tarifas.

A's 4 1/2 horas da tarde, encerrou-se a sessão.

Senado

RIO, 10

Presidencia do sr. Alfonso Penna.

Na hora do expediente, foram lidas varias proposições da Camara.

As commissões permanentes não offereceram á leitura nenhum parecer.

Ninguem pedindo a palavra, entrou em 3ª discussão o projecto que auctorisa o governo a despender até 200 contos de réis com a exposição de apparelhos que usem o alcool como força motora. Orou o sr. Vicente Machado, que lastima na reducção de credito a cem contos.

Foi approvado o projecto, sendo rejeitada a emenda do sr. Machado.

O banquete

RIO, 10

Terminou, ás 10 1/2 da noite, o banquete offerecido ao corpo diplomatico pelo sr. barão do Rio Branco.

Estiveram presentes todos os ministros aqui acreditados, excepto o ministro da Russia, os ministros de Estado e o representante do sr. presidente da Republica.

O sr. barão do Rio Branco falou em francez, offerecendo o banquete, respondendo-lhe o nuncio apostolico.

Estiveram tambem presentes os srs. Affonso Penna, general Costallat, almirante Prompa, Azevedo Pinheiro, Paula Guimarães e Assis Brasil.

Decretos assignados

RIO, 10

Foram hoje assignados os 2 decretos seguintes:

Reintegrando o ministro em disponibilidade Salvador de Mendonça;

Abrindo ao Ministerio da Justiça o credito de 200 contos, para a verba «Soccorros Publicos», afim de auxiliar os flagellados pela secca do norte.

O rei de Portugal

RIO, 10

A *Noticia* diz hoje que a affirmação d'A *Tribuna* sobre a vinda do rei D. Carlos de Portugal ao Brasil não tem fundamento.

Banquete

Realisou-se ás 7 horas da noite o banquete offerecido ao corpo diplomatico pelo sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores.

O banquete foi servido no edificio desta Secretaria (palacio do Itamaraty) e a mesa tinha a fórma de *C*.

Houve apenas dous brindes: do sr. Rio Branco aos diplomatas presentes, e do nuncio apostolico, decano do corpo diplomatico, á nação brasileira.

Santos Dumont

A commissão promotora da recepção a Santos Dumont offerecerá um grande banquete ao illustre brasileiro, no proximo sabbado, no edificio do *Casino*.

A festa do Parque em homenagem ao intrepido aeronauta está marcada para domingo.

—A's 5 horas da tarde, partiram em trem especial, para esta capital, cêrca de 500 estudantes, que vão assistir ás festas em homenagem a Santos Dumont.

Mulher assassina

RIO, 10

Na calçada da rua Esperança, amanheceu hoje um cadaver cujo corpo havia recebido 17 facadas.

Procedendo-se a investigações, apurou-se que o morto era conhecido pelo alcunha de *Jotobá*, que fôra assassinado pela sua ex-amante, a mineira *Chiquinha*.

Não tendo a policia tomado providencias, o dr. Cardoso de Castro demittiu 2 agentes e, pelo telephone, censurou o respectivo delegado, dr. Jeremyno Prota.

Irregularidades na Correcção

RIO, 10

O sr. J. Seabra, ministro da Justiça, nomeou os drs. Bartholomeu Fortella, Moraes Barros e Sá Vianna para, em commissão, inspeccionarem a Casa de Correcção, afim de verificarem e fundamentar das reclamações formuladas contra a administração daquelle estabelecimento.

Janellas de carvão de pedra

RIO, 10

O dr. J. J. Seabra, ministro do Interior, por a disposição de seu collega da Industria o professor do Museu Nacional, sr. Paula Oliveira, afim de proceder os estudos nas janellas de carvão de pedra existentes em diversos Estados do Brasil.

Segunda deputação

RIO, 10

O ex-ministro do Rio, dr. Lafayette, interviewado pelo *Jornal do Commercio*, a respeito da *Attenção*, conversou por muito tempo com o interpellante brazileiro sobre acreditos ameaçados e preliminares.

A'cêrca de Augusto Severo, Santos Dumont disse, vivamente contrariado, que o destituido aeronauta confiava demais no seu saldo.

Julgou o problema da navegação aerea resolvido, sem se recordar de que todas as invenções, desde as mais puerís até as mais audaciosas, só ganham terreno e conseguem affirmar-se á custa de muitas victimas.

Augusto Severo confiou de mais. Foi a confiança cega que causou essa morte horrorosa, cuja vertidica narrativa, feita de desesperos, de ancia pela vida, lucta travada no supremo e tragico minuto, excede ás maiores phantasias, ás maiores dores soffridas.

Augusto Severo tinha feito apenas duas ascensões com gente pratica. Na terceira vez, o globo de balão elevou-se sereno no ar traiçoeiro. O aeronauta, julgando perfeito o seu apparelho, desdenhou todos os conselhos.

Num momento, aquella morte tragica paralysou innumeras vontades empenhadas no problema da navegação aerea; mataou resolutas audas juicativas.

Rei de Portugal

RIO, 10

A *Tribuna* publica um despacho de Lisboa confirmando a noticia de vinda do rei D. Carlos de Portugal ao Brasil, em 1904.

EXTERIOR

Imperador Francisco José

VIENNA, 10

Regressou de Budapest, onde se achava, o imperador Francisco José.

Arbitramento

VIENNA, 10

O relatorio official da conferencia inter-parlamentar, hontem fechada, diz que, do anno de 1900 até agora, foram resolvidas por meio do arbitramento 36 pendencias internacionaes.

A Macedonia

SOFIA, 10

As sociedades politicas da Macedonia enviaram um *memorandum* ás potencias, dizendo que, desde o começo da revolução, os turcos mataram 65.000 christãos e incendiaram 120 aldeias.

Politica hespanhola

MADRID, 10

Corre como certo que o sr. Villa Verde, presidente do Conselho de ministros, apoiará a candidatura do sr. Moret para chefe do partido liberal hespanhol.

A viagem do tzar

ROMA, 10

Está confirmado que o tzar Nicolau chegará a esta capital no dia 24 de outubro.

O sr. Coloana conferenciou hontem com o sr. Broglio sobre as despezas a fazer com a recepção de soberano russo.

A peste em Marselha

MARSELHA, 10

Foram verificados 5 casos de peste bubonica.

Estão em rigorosa observação no hospital 270 casos suspeitos.

Foram tomadas as mais energicas providencias para debellar a terrivel epidemia.

A população está alarmada.

Novo canal

BERLIM, 10

O governo de Saxe renovará o projecto sobre o canal que deve ligar o Rheno, o Elba e o Weser.

Soldados de Canéa

NAPOLES, 10

Chegaram hoje a esta cidade 155 soldados vindos de Canéa.

Acontecimentos de Beyreuth

PARIS, 10

Corre nesta capital o boato de que as potencias mandarão esquadras para o porto de Beyreuth, onde ultimamente foi assassinado o consul americano.

Estrada de ferro Ferrara Copparo

ROMA, 10

O sr. Nicolau Balenzano, ministro das Obras Publicas, inaugurará, no dia 20 do corrente, a nova estrada de ferro entre Ferrara e Copparo.

Marconi

ROMA, 10

Marconi é esperado brevemente nesta capital.

O grande electricista annuncia novas experiencias do seu systema de telegraphia.

Manobras militares

HAMBURGO, 10

Continuam as manobras militares.

O imperador Guilherme commanda as manobras.

Os saxonios atacaram os prussianos, tomando as baterias e obrigando á retirada.

Um temporal destruiu os «balões captivos» e impediu que funccionasse o apparelho Marconi.

O rei da Servia

BELGRADO, 10

O rei visitará dentro em breve as provincias deste reino.

Officiaes da Servia

BELGRADO, 10

Os officiaes que assignaram a proclamação do novo rei da Servia pediram a punição dos assassinos do rei Alexandre e ameaçam abandonar os seus postos no exercito, caso o governo não queira attender ao pedido que fizeram.

O papa e a Argentina

BUENOS AIRES, 10

O general Julio Roca, presidente da Republica, enviou uma carta ao papa, agradecendo as bençams que S. Santidade enviou ao povo argentino.

Canal do Panamá

NOVA YORK, 10

O governo colombiano apresentou ao Congresso um novo projecto sobre a companhia do Panamá. A companhia pagará 50.000.000 de francos pelo territorio do canal. Os Estados Unidos pagarão annualmente, até 1964, 1.500.000 dollars, mais 4.000.000 em cada centenario depois da ratificação e mais 2.000.000 por occasião do começo das obras.

ROMA, 10

O secretario do Vaticano

O cardeal Bonzari será o escolhido por Pio X para secretario de Estado do Vaticano.

PARIS, 10

A expedição Charcot

A expedição Charcot chegou a Madeira, segundo informações ora recebidas.

A visita do tzar

ROMA, 10

Preparam-se grandes festejos para recepção do tzar da Russia, que vem visitar a Cidade Eterna.

S. M. hospedar-se-á no palacio do *sindaco* de Roma.

Estão-se tomando providencias no sentido de ser evitada a perturbação da ordem.

TUHIM, 10

O rei da Italia assistirá á collocação da pedra fundamental da ponte «Humberto».

AVULSOS

ATIBAIA, 10

Agentes arrrecadores, hontem, á noite, lançaram bombas de dynamite nas janellas de minha residencia, que ficaram damnificadas.

Peço providencia ao governo.—*Guilherme Gonçalves Barbosa.*

AVULSOS

BELLO HORIZONTE, 10

O Senado mineiro acaba de decretar a creação do

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	97$
Geraes de 3 %	—	92$
3.° emprestimo	—	94$
5.° emprestimo	—	—
Letras da C. de Santos (1.° emissão)	79$	75$
Idem idem (da 2.ª emissão)	80$	78$
Idem idem de S. Carlos	—	—
Idem idem da 3.ª serie	—	—
Idem idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas	75$	60$
Letras da C. de Capivary	100$	80$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	70$	58$
Loteria do C. de S. Simão	80$	—

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Industria	320$	300$
Lavradores	—	80$
Credito Real cart. hyp	90$	50$
Mem com 20 %	—	—
E. Paulo	90$	80$
Emissão de S. Paulo	40$	37$500
Ouro-Preto	200$	135$
Nacional	—	75$
Mercantil	—	91$
Mercantil (novas)	—	—
Constructor	—	—
Internacional	—	—
Internacional (novas)	—	—
Nacional Brazileiro	—	—
Internacional Brazileiro	—	—
Mercantil Brazileiro	—	—
Constructor Brazileiro	—	—
Agricola	—	—
Agricola (novas)	—	—
Territorial	—	—
Territorial (novas)	—	—
Territorial Brazileiro	—	—
Territorial Brazileiro (novas)	—	—
Predial	—	—
Predial (novas)	—	—
Predial Brazileiro	—	—
Predial Brazileiro (novas)	—	—
Industrial	—	—
Industrial (novas)	—	—
Industrial Brazileiro	—	—
Industrial Brazileiro (novas)	—	—
Hypothecario	—	—
Hypothecario (novas)	—	—
Hypothecario Brazileiro	—	—
Hypothecario Brazileiro (novas)	—	—
Auxiliador	—	—
Auxiliador (novas)	—	—
Auxiliador Brazileiro	—	—
Auxiliador Brazileiro (novas)	—	—
Auxiliador Predial	—	—
Auxiliador Predial (novas)	—	—
Auxiliador Predial Brazileiro	—	—
Auxiliador Predial Brazileiro (novas)	—	—
Auxiliador Industrial	—	—
Auxiliador Industrial (novas)	—	—
Auxiliador Industrial Brazileiro	—	—
Auxiliador Industrial Brazileiro (novas)	—	—
Auxiliador Territorial	—	—
Auxiliador Territorial (novas)	—	—
Auxiliador Territorial Brazileiro	—	—
Auxiliador Territorial Brazileiro (novas)	—	—
Auxiliador Hypothecario	—	—
Auxiliador Hypothecario (novas)	—	—
Auxiliador Hypothecario Brazileiro	—	—
Auxiliador Hypothecario Brazileiro (novas)	—	—
Auxiliador Commercial	—	—
Auxiliador Commercial (novas)	—	—
Auxiliador Commercial Brazileiro	—	—
Auxiliador Commercial

PROBLEMAS DO JOGO

PARA HOJE

962 — 62

423 — 23

169 — 69

Azar

857 — 57

Resultados de hontem:

RIO		S. PAULO	
Centena	135	Centena	965
Dezena	35	Dezena	65
Grupo	9	Grupo	17

Zeca Mello

PROFESSOR

com longa pratica, ensina allemão, inglez, francez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil. Preços modicos. Rua General Jardim, 22 (Villa Buarque). 30—10

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitra cura qualquer dente, por mais deride que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a osso artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 20$000.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja, por 25$ a 40$ (não empregando o processo brusco do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Os dentes da primeira dentição podem ser tratados e obturados do mesmo modo que os do adulto, evitando assim os tumores, as inflammações e as fistulas gengivaes; affecções buccaes, que muito concorrem para a debilidade geral das creanças.

Todos os trabalhos são garantidos, offerecendo todos os objectivos hygienicos e a mais rigorosa antisepsia dentaria moderna.

Consultas e operações, das 8 horas da 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 41

SOBRADO (m)

Attenção

FIRMINO SIMÕES

com deposito do genuino *Vinho Collares*, á rua da Gloria, n. 141, participa ao publico que mudou o seu deposito para a rua Galvão Bueno, n. 2, esquina do largo da Liberdade, onde espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes.

Pedem a attenção para o annuncio escripto abaixo, do illustrado medico dr. Luiz Pereira Barretto:

«Certifico que tenho usado e ainda uso actualmente do vinho *Collares*, da Quinta de Lopes de Miranda, fornecido aqui pelo sr. Firmino Simões, á rua Galvão Bueno, 2, que vende ás duzias a 12$, decimos, quintos e pipas, e o considero um dos melhores vinhos de pasto que vêm de Portugal. E' vinho de fraca graduação alcoolica, de excellente constituição, de acidez apenas normal, de sabor franco, approximando muito de perto dos melhores Bordeaux. Reputo-o em tão merecida conta, que não hesito em recommendal-o aos meus amigos e clientes.

Dr. L. P. Barretto.»

Rua Galvão Bueno, n. 2, esquina do largo da Liberdade. 30—14

CIGARROS MARAVILHAS

Os unicos cigarros que dão direito a BRINDES, encontram-se em todas as charutarias e no deposito á

Rua de S. Bento, n. 42

LOJA DO JAPÃO

GARCIA, NOGUEIRA & COMP.

30—14

Aos srs. fazendeiros e creadores

O CEVADILLO é o unico preparado cuja efficacia está exuberantemente reconhecida ha longos annos, para engordar e restituir as forças aos animaes magros, rachiticos e de má apparencia.

O SAL DE KANILL é incontestavelmente o melhor purgante, até hoje conhecido na veterinaria, contra as diversas especies de affecções que costumam atacar os animaes, como sejam: garrotilho, mormo, catarrhos, pleurizes, resfriamentos, manqueiras, prisão de ventre, aguamentos etc.

Encontra-se em todas as drogarias e no deposito geral, á rua Victoria, 158, Pharmacia da Fé. S. Paulo.

2ª, 4ª e 6ª.

Terceiro

livro de leitura, de Thomaz Galhardo. Na residencia do auctor, á rua Barão de Iguape, 64. 10—6

Phaeton ou victoria e cavallos

Deseja-se comprar um, alto, elegante e de pouco uso, e uma parelha de cavallos de raça e bellezа. Trata-se na rua José Bonifacio, n. 33, com o sr. Peixoto. 3-3

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, estimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Cunidor, 3—Caixa postal, 512

S. PAULO

Affecções pulmonares

Nenhum remedio tem apresentado tão bons resultados nas affecções pulmonares como o *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares, que cura-as radicalmente no 1º e 2º periodos e proporciona grande allivio nos doentes no 3º periodo. 2º-6º

PARA FINADOS

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE

TUMULOS, ESTATUAS,

lapides, vasos, padrões de sepultura e outros trabalhos congeneres, na

Marmoraria Italo-Brasileira

DE

M. Tavoiaro & Comp.

Rua Barão Itapetininga, n. 9

S. Paulo

Predilecta no Viadouro

ANTICANIZIE-MIGONE

é um preparado especial, indicado para devolver á barba e aos cabellos brancos o deboir côr, belleza e a vitalidade da juventude, sem tingir a roupa nem a cutis. Esta incomparavel composição não é uma tintura, sendo uma agua de suave perfume, que não tinge a roupa nem a cutis, sendo seu uso facil e prompto. Ella [illegible] sob o bulbo capillar em modo efficaz e submisto trando o [illegible] para desenvolver-lhe a côr natural, facilitando-lhe desarrollo, [illegible] morbidez e parando a quéda. Limpa promptamente a cutis e tira a caspa.

Uma só garrafa chega para conseguirem um effeito surprehendente.

Depositos:

BARUEL & C., largo da Sé, n. 1, e

A. MORELLI, largo S. Bento, n. 3

S. PAULO

Companhía Mechanica e Importadora de S. Paulo

Possuindo esta Companhia importantes

Officinas mechanicas e fundição de ferro e bronze

recebe qualquer encommenda que lhe fôr confiada, garantindo perfeito trabalho e prompta execução das mesmas.

Em vista da actual crise, resolveu **reduzir consideravelmente** todos os preços de sua fabricação e importação, tornando-os sem competencia.

A Companhia tambem resolveu fazer reducção em todos os preços de suas machinas privilegiadas para café e arroz, bem como sobre as demais machinas e accessorios para a agricultura e industrias.

Continúa a importar, em grande escala, todos os artigos e materiaes concernentes ao seu ramo.

Tendo um **escriptorio** de compras em Londres, acceita qualquer encommenda sob modica commissão.

Pedidos e informações, no Escriptorio Central da Companhia, á rua Quinze de Novembro, n. 36. 3

Cura radical da tuberculose

CURA RADICAL DA TUBERCULOSE

NO PRAZO DE 2 A 4 MEZES

Pelo systema **O. HEINZELMANN**

Consultorio, rua da Assembléa, 46

RIO DE JANEIRO

3)—2

Cura radical da tuberculose

TIRO AO ALVO

VENDE-SE um construido ha pouco tempo, completamente novo, comprehendendo o pavilhão de tiro, espingardas, pistolas e bonecos para servir de pontaria.

O negocio é completo e muito bem montado, e sob qualquer ponto de vista, não ha a temer concorrencia.

Para vêr-se, até domingo, na **PENHA**, e depois á

Rua Brigadeiro Tobias, n. 87

No fundo n. 60

2—1

Hermann Pieper

Tratamento das Orchites, Cachumbas, etc.

▲▲▲ POMADA DE DAVILLA RUGOSA

Medicamento de acção segura para o tratamento das *orchites agudas e chronicas, das Adenites, Parotidites* ou *Cachumba, tumores hemorroidaes, etc.*

Preparada unicamente no Laboratorio de

L. QUEIROZ & C.

10-1

Tuberculose

Declaro que estando tuberculoso ha mais de 3 mezes e tendo estado em tratamento com varios medicos sem colher resultado, recorri ao illmo. sr. Oscar Heinzelmann, á rua da Assembléa, com quem estou em tratamento ha um mez, tendo conseguido já as seguintes melhoras: durmo bem e de todos os lados; cheirava por não poder conciliar o somno, vendo dormir os outros; hoje não só durmo, mas tambem tomo muito bem, não tenho mais febre, não tenho suores e não tusso como antes. Firmo o presente para proveito dos que soffrem.

AMBROZINA DE SOUZA LYRIO

Rio, 29 de junho de 1903.

Tendo visto o retrato e assistido á declaração supra, assigno como testemunha.—*Ralph da Silva Carvalho*, Rua da Luz n. 57, Rio Comprido. Firma reconhecida no tabellião Victoria da Costa.—*Fiuzina Rodrigues.* 8

LOTERIAS

Casa Gabiroboertz

Essa antiga agencia de loterias installou-se no dia 9 do corrente na nova predio do largo do Rosario, n. 6, a o seu proprietario

A. GABIROBOERTZ

avisa a sua numerosa freguezia que tem sempre grande porção de bilhetes de loterias com palpitante numeração e convida o publico a vir habilitar-se para a proxima loteria de

50:000$000

da Capital Federal

a extrahir-se amanhã, 12 do corrente

Segunda-feira, 14 do corrente

10:000$

do S. Paulo

Os bilhetes das loterias de S. Paulo são vendidos nesta agencia pelo conto da thesouraria e offerece aos srs. cambistas, tanto da capital, como do interior, vantajosas commissões nas compras para sorteio.

CAIXA POSTAL, 233 — LARGO DO ROSARIO, N. 6

A. Gabiroboertz

Massagem

Otto Kock Junior pratica a massagem de accôrdo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, de modo a garantir os resultados nas seguintes molestias:

Enxaquecas, nevralgias em geral, sciatica, cãimbras, molestias da espinha, hysteria, dança de S. Guido, asthma, molestias de senhoras, molestias de garganta, croup, pneumonia, pleurisis, emphysema, dyspepsias, atonia intestinal, dilatação do estomago, hydropisia, doenças do figado, rins e bexiga, tosse, rachitismo, rheumatismo articular, gottoso-muscular, arthritis lymphatismo, anemia, paralysias, atrophia e tonto dos musculos, tendões etc. 30—14

Escriptorio, rua José Bonifacio, 35.

MANACAROBA

Depurativo de Werneck

DE

Plantas da flora brasileira

Cura completamente as

Ulceras chronicas
Darthros
Eczemas
Feridas
Rheumatismo
Gotta

Os engurgitamentos do figado e do baço e as anginas do peito.

Todas as affecções da *pelle* que se manifestam em pessoas que tiveram *syphilis* ou *rheumatismo*, são radicalmente curadas com este poderoso remedio vegetal.

DEPOSITO

Rua dos Ourives, 73

(...)

PILLULAS

DO DR. ALLAN

PURGATIVAS

e

DEPURATIVAS

O Regenerador do Sangue

A' VENDA

em todas as pharmacias e drogarias do Brasil (...)

Pós dentifricios

DO PHARMACEUTICO

Abreu Sobrinho

Excellente preparação, dá um aroma agradabilissimo. Alveja promptamente os dentes, conserva-lhes e dá-lhes maior brilho ao esmalte, previne a carie dentaria e as dôres de dentes; finalmente, é o mais precioso e importante auxiliar da boa hygiene da bocca.

CAIXA, 1$000

Baruel & C.

(2º, 4º, 6º)

Unicos pedicuros em S. Paulo

Especialistas em extracções de calos, olho de perdiz etc. Cura radical de unhas encravadas.

Attendem chamados a domicilio. 30-9

Consultorio, rua de S. Bento, 21.

Emulsão Abreu Sobrinho

Oleo purissimo de figado de bacalhau com hypophosphito de calcio e sodio

Remedio incomparavel para combater todas as molestias dos orgams respiratorios, de admiravel effeito nas pessoas fracas, especialmente nas crianças anemicas e rachiticas, como provam honrosos attestados de notabilidades medicas e pharmaceuticas.

PARECER DA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO

A Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparado pelo pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho, é um preparado que está bem formulado e manipulado. A associação dos hypophosphitos de calcio e de sodio ao oleo de figado de bacalhau para tratamento das molestias pulmonares e outras não é uma novidade, mas a boa dosagem da formula apresentada pelo peticionario e sua perfeita exercção e excellente gosto, deixam-nos esperar que o producto de que nos occupamos possa muito bem concorrer com os outros similares que se destinam aos mesmos fins.

Rio, 14 de junho de 1906.

A **Emulsão de Abreu Sobrinho** foi pelos ministros da Guerra e da Marinha mandada incluir nas tabellas dos medicamentos adoptados nos hospitaes de Marinha e pharmacias dos navios de guerra, bem como nas pharmacias militares de toda a União e no hospital da Brigada Policial da capital; tal é a superioridade da **Emulsão de Abreu Sobrinho** sobre as similares extrangeiras.

S. Paulo

Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital e do interior. 3º-4º

Vidro, 2$000—duzia, 20$000

E. DANIEL & FRÈRE

Grande deposito de joias e relogios

OPTICA E FOURNITURAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Vendas só por atacado

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 32 (sobrado)

Caixa do correio, n. 78

S. PAULO

30—7...

Sebastião Lebeis

COMMISSARIO

Paga suas contas de venda á vista

66—RUA DA CONCEIÇÃO—66

Caixa do correio, 33 S. PAULO 60-33

ELIXIR-TONICO

DE

NOZ DE KOLA

DE

ORLANDO RANGEL

Manipulado exclusivamente com a VERDADEIRA KOLA, directamente importada, distingue-se o **ELIXIR DE NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel pelo seu indiscutivel valor therapeutico, comprovado por toda a CLASSE MEDICA BRAZILEIRA que é accorde em considerá-lo um preparado de primeira ordem entre os seus similares contra:

A neurasthenia, a hypocondria, as nevralgias, as perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do nervos, as molestias do estomago e intestinos, a anemia, o esgotamento prematuro, a diabetes, a albuminuria, as diarrhéas chronicas (dos tuberculosos, dos rachiticos e dos paizes quentes) e a dysenteria; empregado com vantagem nas convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição.

Na fraqueza muscular ou nervosa causada pelas fadigas, pelos trabalhos intellectuaes, etc., é o medicamento mais efficaz.

Deposito Geral

Rua Gonçalves Dias, 41—Rio de Janeiro

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome do Orlando Rangel.

ANTI-NEURASTHENICO — TONICO REGENERADOR — ESTIMULANTE DIGESTIVO — DEPURATIVO DO SANGUE

GRAÚNA

As senhoras e senhores de tratamento que estimem os seus cabellos, que queiram exterminar as cuspas, e queiram combater a calvice, devem sem perda de tempo usar a **Graúna**, tonico puramente indigena e composto sómente de vegetaes. A **Graúna** dá vigor aos cabellos por muito fracos que estejam e os torna encantadores. A **Graúna** vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito para vendas por atacado, rua do Rosario, n. 27, sobrado, e em S. Paulo, BARUEL & C., largo da Sé.

PREPARADOS

Do pharmaceutico ABREU SOBRINHO

Todos approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene

XAROPE DE SARSAPARRA—Efficaz e poderoso na cura das leucorrheas (Flores brancas.)

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CALCIO—De optimo resultado na anemia, rachitismo, tysica, e especialmente empregado contra a fraqueza das crianças.

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS E PROTO-IODURETO DE FERRO—De incontestavel efficacia na anemia, chlorose, flores brancas, tysica, gommas, engurgitamentos ganglionarios, etc.

VINHO RECONSTITUINTE DE QUINA GLYCERINA, NÓZ DE KOLA E LACTO-PHOSPHATO DE CALCIO—Tonico nutritivo e muito empregado nas convalescenças.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GILBERT—O mais afamado depurativo nas molestias syphiliticas, dartheos, erupções, etc.

EMULSÃO DE OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E DE SODA—De excellente uso na debilidade, rachitismo, tysica e todas as perdas de forças.

INJECÇÃO GLYCERINA—Cura radicalmente as blenorrhagias (esquentamentos) chronicas ou recentes, em poucos dias.

SALSA, CAROBA, MANACÁ E CARNAUBEIRA OU TINTURA IODO-HYDRARGYRICA concentrada de especies depurativas, poderoso medicamento na cura das escrophulas, dores rheumaticas, empigens, ulceras syphiliticas na garganta e do véo palatino (dôr de bocca), gommas e em todas as manifestações venereas da pelle.

OPODELDOC CYRNEA — Empregado no rheumatismo, gotta, contusões, distensão dos tendões, cãimbras, fraqueza nas juntas, mordeduras de insectos venenosos, frieiras, nevralgias, dores de dentes, de ouvidos, de cabeça, etc.

POLPA DE TAMARINDOS—(Formula especial), agradavel temperante e laxativo excellente refrigerante contra os grandes calores.

PILULAS ASSUCARADAS DE JALAPA DA TERRA OU DESOBSTRUENTES—Magnifico purgativo, nas inflammações do figado, baço, prisões de ventre, dyspepsias etc.

Todos estes preparados são encontrados em

S. PAULO 3.ª e 6.ª

Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital e do interior.

"MINERVA"

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

AGENTES GERAES

Ferreira Junior & Saraiva

Rua da Estação, 27

29—11

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros lavrados — Leis e marginaes — Duplex e com privilegio — Letras lisiadas, fogueiras, bastardas, Victorias, etc. — Espaços e quadratins, thapiers e guarnições — Filetes de metal — Filetes de latão em folhas e systematicos — Accessorios de [illegible]

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

AVIOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur de Marseille

Paquebots poste-français

O esplendido paquete postal

LES ALPES

esperado da Europa em Santos, sahirá, no dia 16 do corrente, para

Montevidéo e Buenos Aires

Previnem aos srs. passageiros de que, na agencia de S. Paulo, rua de S. Bento, 29, vendem-se bilhetes de passagens para todos os vapores, quer façam escala em Santos, quer partam directamente do Rio.

Para mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29

Em Santos, rua 15 de Novembro, 63

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
BYRON (3.901 tons.)	29 de setembro	2 de outubro
TITIAN (4.170 ")	15 de outubro	17 de outubro

O PAQUETE

TERENCE

(3.984 TONELADAS)

Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos no dia 12 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, para

BAHIA, PERNAMBUCO e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario com viagem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $45ºº (dollars, moeda americana) e de Santos, 50$ºº.

Os paquetes **Tennyson** e **Byron** têm tambem camarotes superiores de 1ª e 3ª classes, custando mais $25ºº em 1ª classe, e $15ºº em 3ª classe para cada adulto.

Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com

Geo H. Brodie, rua da Quitanda, 3 (sobrado)

Em Santos, com os agentes

F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 28

E no Rio com os agentes

Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

Vapor **Aachen** ..... dia 7 de outubro
" **Heidelberg** ..... dia 21 de outubro
" **Crefeld** ..... dia 4 de novembro

O paquete allemão

BONN

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA — COMMANDANTE, H. HATTORF

Sahirá, no dia 23 de setembro, para

Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

levando passageiros de 1ª e 3ª classes.

Preços das passagens de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.

Este paquete tem bons e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Preço da passagem de 3ª classe para Madeira e Lisbôa, incluindo vinho de mesa, réis 135$000.

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81—S. Paulo

LARGO MONTE ALEGRE, 10—SANTOS

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O CELEBRE VAPOR FRANCEZ

ALGERIE

Esperado no dia 22 de setembro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe	—Genova e Napoles	650 frs.
2ª "	—Genova e Napoles	500 frs.
3ª "	—Genova e Napoles	150 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida 1ª classe, frs.	673	Idem dita, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.109
Idem dito, idem 2ª classe, frs.	502	Idem idem, dito 2ª dita, frs.	827
Idem dito, 3ª dita, frs.	190	Idem idem, dito 3ª dita, frs.	305

Para passagens e mais informações, com os consignatarios

Antunes dos Santos & C.

Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.

Em Santos, rua 15 de Novembro, 63.

No Rio de Janeiro, rua Primeiro de Março, 24.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

PERNAMBUCO	30 de setembro
TUCUMAN	14 de outubro
PETROPOLIS	21 " "
SÃO PAULO	28 " "

O paquete allemão

BELGRANO

Capt. W. SCHWEER

sahirá, no dia 23 do corrente, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Rotterdam e Hamburgo

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cosinheiro portuguez. Fornece vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo explendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua do Commercio, 16—S. Paulo